

UM EXERCÍCIO DE ORAÇÃO NOS SALMOS

“Antes tem o seu prazer na Lei do Senhor, e na sua Lei medita de dia e de noite.” Salmos 1:2

Salmos: Escola de Oração

O livro dos Salmos é considerado por alguns teólogos como uma escola de oração. Isso acontece porque os salmos (orações em gênero poético) contidos nesse trecho da Bíblia são, nada mais, nada menos, do que orações escritas em momentos determinados na vida do seu autor. Dos 150 salmos, setenta e três são considerados davídicos, mais da metade. O restante se divide entre outros escritores como Salomão, os filhos de Coré, Asafe, Emã, Etã e Moisés. O fato de ter sido escrito em momentos especiais e expressar diversos períodos da peregrinação espiritual de seus autores, nos indica que temos muito a aprender a respeito de oração através desses livros. Assim, podemos considerar os seguintes tópicos para caminharmos nesse aprendizado:

Podemos utilizar os salmos para orar?

Rezar não é somente utilizar palavras de outras pessoas com o intuito de se aproximar de Deus e sim repeti-las por considerá-las “mágicas”. Um exemplo disso é quando um devoto repete as orações do terço motivado pelo mero ritualismo ou por medo de que algo ruim aconteça, se isso não for feito. Assim, infelizmente, nossas orações também podem estar erradas e carregadas de superstição, como por exemplo “se eu não orar hoje antes de sair de casa, Deus não vai me abençoar”. Contudo, se utilizarmos orações “prontas”, mas fundamentadas na Palavra de Deus para nos aproximar do Pai, seremos lapidados para o diálogo com Ele. Por isso, podemos desenvolver a nossa vida de oração com os Salmos. De que forma você tem orado? Qual é a sua motivação? Medo? Ritualismo? Ou prazer em andar com Deus?

Por que orar com os salmos?

Orar com os salmos amplia nossa vida de oração e não a diminui, como pode parecer a princípio, pois existem tipos variados de orações escritas ali e que representam inúmeras emoções. Fazendo isso, veremos que o salmista se parece mais com a gente do que imaginamos e facilmente entenderemos os sentimentos humanos ali despejados. Isso nos ajudará a vencer alguns preconceitos implícitos em nossos corações, como é o caso dos salmos chamados de “imprecatórios”, que pedem a maldição dos inimigos. Um exemplo clássico é o 137 que se inicia com um tom melancólico e termina com ódio. Para entendermos a razão de um autor bíblico desejar a morte de crianças (Salmos 137.8) precisamos ser humildes e nos colocar nas mesmas circunstâncias, nesse caso, como um escravo humilhado em terra estrangeira, sendo obrigado a satisfazer as vontades de todos ao seu redor, o que provavelmente incluía os filhos pequenos daquele povo pagão. Assim, fica um pouco mais fácil compreender que não havia maldade, mas sim sinceridade e autenticidade na fala desse autor. Quantas vezes somos sinceros em nossas orações? Quando nos dirigimos a Deus colocamos, de fato, o que estamos sentindo, ou disfarçamos com falsa religiosidade?

Como orar com os salmos?

De forma prática, podemos utilizar como exemplo o salmo 4. Antes de ler o texto, procure ter um período de silêncio para acalmar o seu coração. Inicialmente recomendo um tempo curto de 2 ou 3 minutos para se preparar. Depois, leia, com calma o salmo e ore tudo aquilo que ele trouxe em sua mente na leitura. Não manipule os seus sentimentos e não mascare o que está sentindo. Deus te conhece e não conseguirá enganá-lo. Faça isso por um período inicial de mais ou menos 3 minutos. Repita esse procedimento mais duas vezes e termine com uma oração. Um segredo desse exercício é não sufocar qualquer pensamento ou sentimento, ainda que impuro ou ruim, mas quando saltar à mente, entregue-o para Deus imediatamente, dê oportunidade ao Espírito de tratar aquilo que enche o seu coração e que não vem Dele.

Pare, pense e medite

Nossa dificuldade em ter prazer de orar, muitas vezes está relacionada ao fato de nos dispersarmos facilmente e nos cansarmos de falar sem parar. Buscar ter comunhão com Deus vai além de um monólogo vazio e sem pausas, mas envolve silêncio, desabafo, alegria, prazer em estar com Deus apenas “por estar”, cantar uma canção para ele, etc. Dessa forma vamos aprender a ler a Bíblia com mais calma e passaremos a ler o texto sagrado e a orar simultaneamente.